



Acompanhamento de Safra Milho-2016

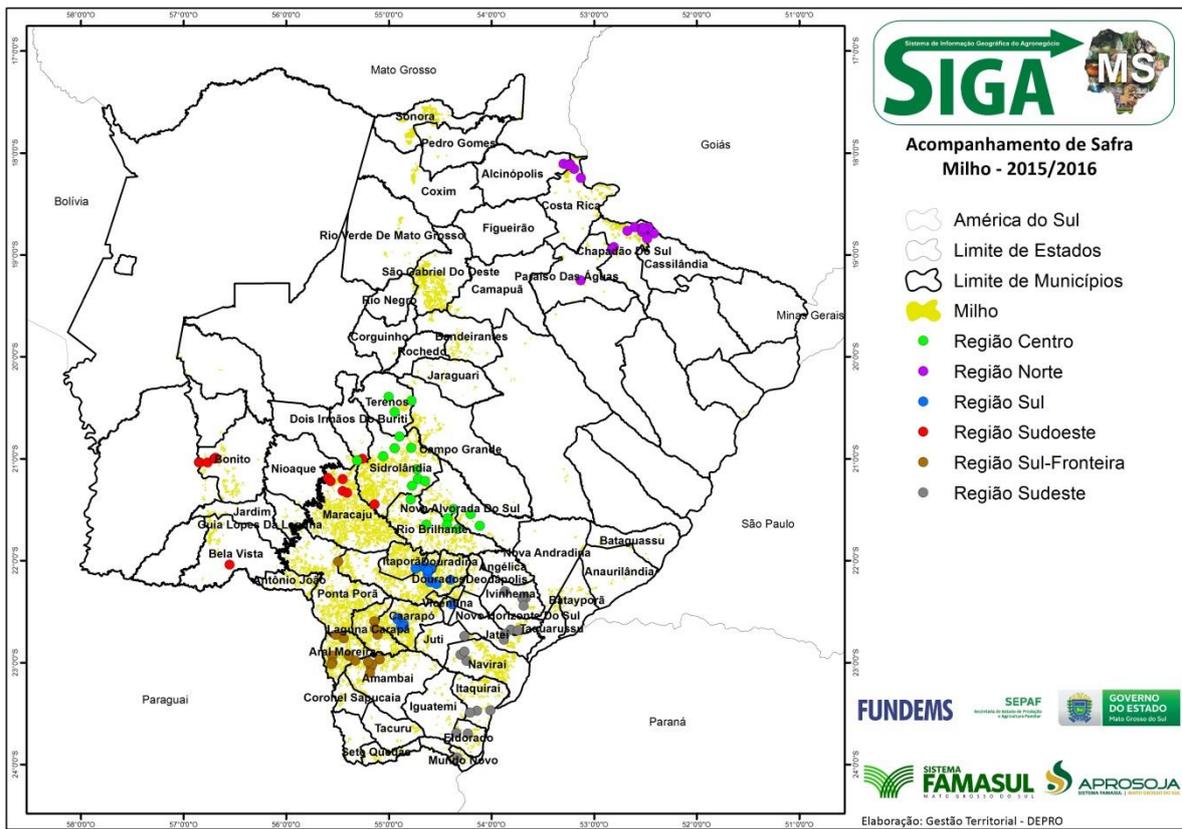
Entre os dias 22 e 25 de agosto foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista de colheita do milho, área plantada, a pluviosidade, produtividade, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

Segue em conjunto com o acompanhamento de colheita do milho 2ª safra, a coleta de amostras para análise de produtividade das lavouras nos principais municípios produtores do estado, que deve se estender até 01 de setembro de 2016, nas 07 regiões acompanhadas pelo projeto. Dentre as informações obtidas estão: nº de plantas por linha, nº de espigas por planta, nº de grãos por espiga, umidade do grão (%), peso de 100 grãos, espaçamento entre linha, entre outros. Estes dados coletados *in loco* fazem parte das variáveis que devem compor o banco de dados necessário para o cálculo da produtividade da cultura em cada município. Os resultados obtidos serão apresentados em sua totalidade, após conclusão desta etapa.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do estado, realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em **1,740 milhão de hectares**, porém a produção no momento é de **6,248 milhões de toneladas** e a produtividade média de **59,9 sc/ha**. Esta última avaliação se deve ao último fator climático ocorrido, a geada, que pode ter impactado diretamente 208.000 hectares de plantações de Milho 2ª Safra, principalmente em municípios do extremo sul de MS, como Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambai, Caarapó, Antônio João, Aral Moreira, e municípios do centro sul como Sidrolândia e Rio Brillhante.

No *mapa 1* observa-se os pontos realizados durante a semana, referentes a colheita do milho 2ª safra 2015/2016.

Mapa 1: pontos de coleta realizados entre 22 e 25 de agosto de 2016.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMESUL

Desenvolvimento do Milho

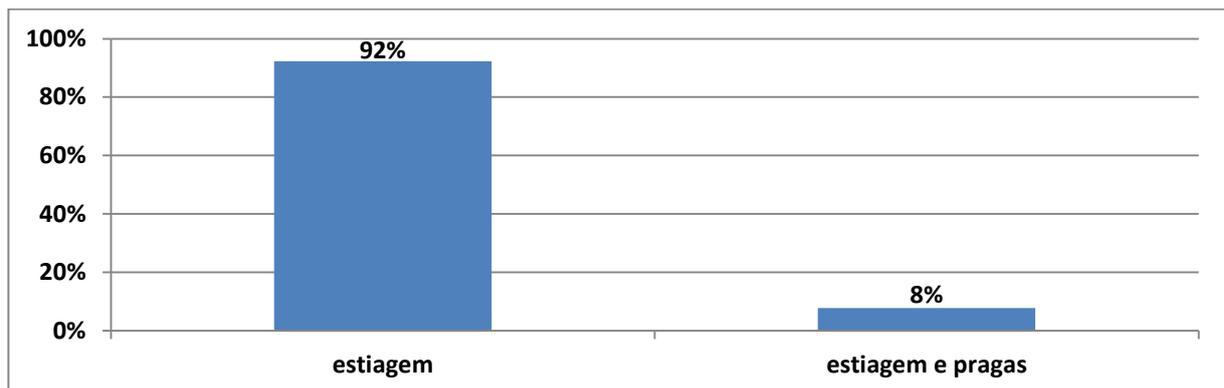
Região Norte

Municípios: Alcinoópolis, Costa Rica, Cassilândia, Paraíso das Águas e Chapadão do Sul

Variedades: DKB 310, NS 90PRO, P3646, 30F53 e 30S31 foram as mais citadas

Precipitação: ocorreram precipitações com média acumulada de 37mm em Chapadão do Sul, 40mm em Paraíso das Águas, 50mm em Cassilândia, 51mm em Alcinoópolis e 52mm em Costa Rica, valores referentes as precipitações ocorridas em 20/08

Principal (is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:

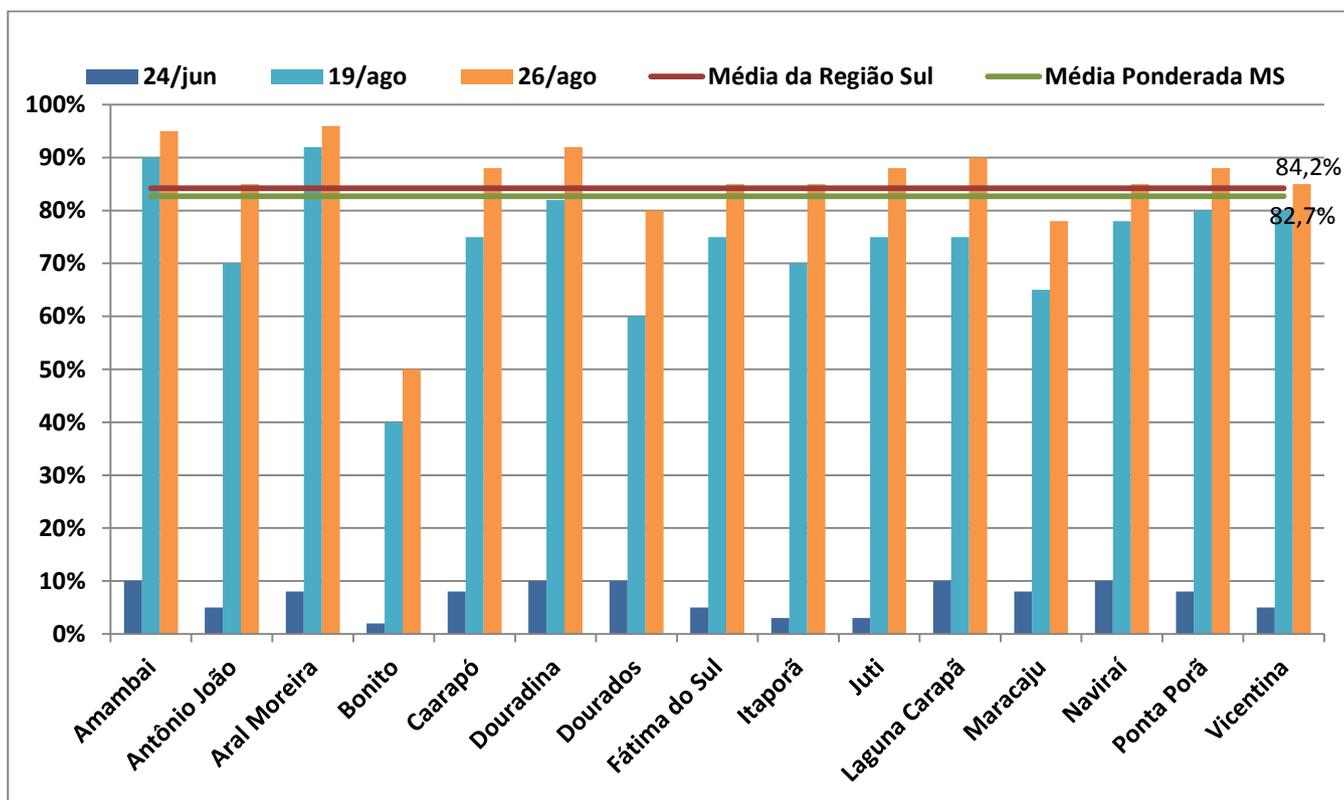


Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 31,83% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 6,248 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 32,16% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 59,9 sc/ha.

Evolução da colheita do milho

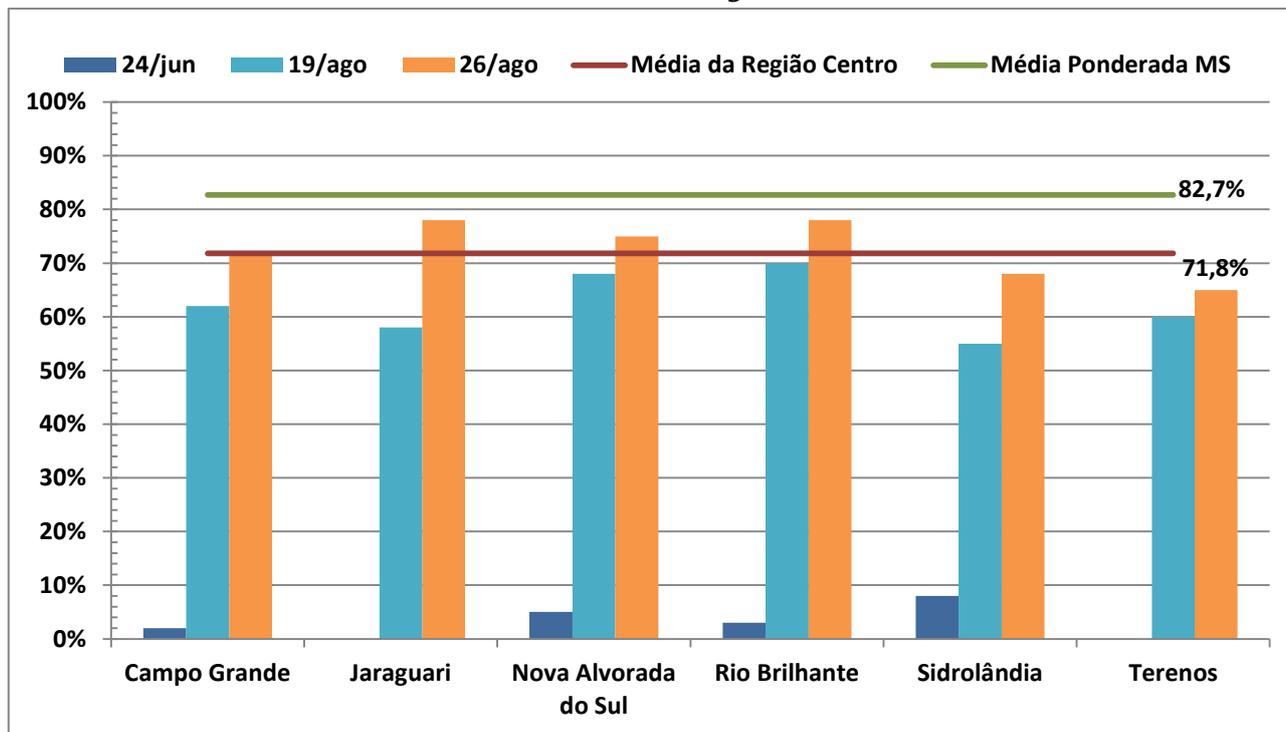
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, constando os valores obtidos na data de início da colheita e nas últimas duas semanas, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 26/08/16**, pode ser considerado que **82,7%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita do milho na região sul.



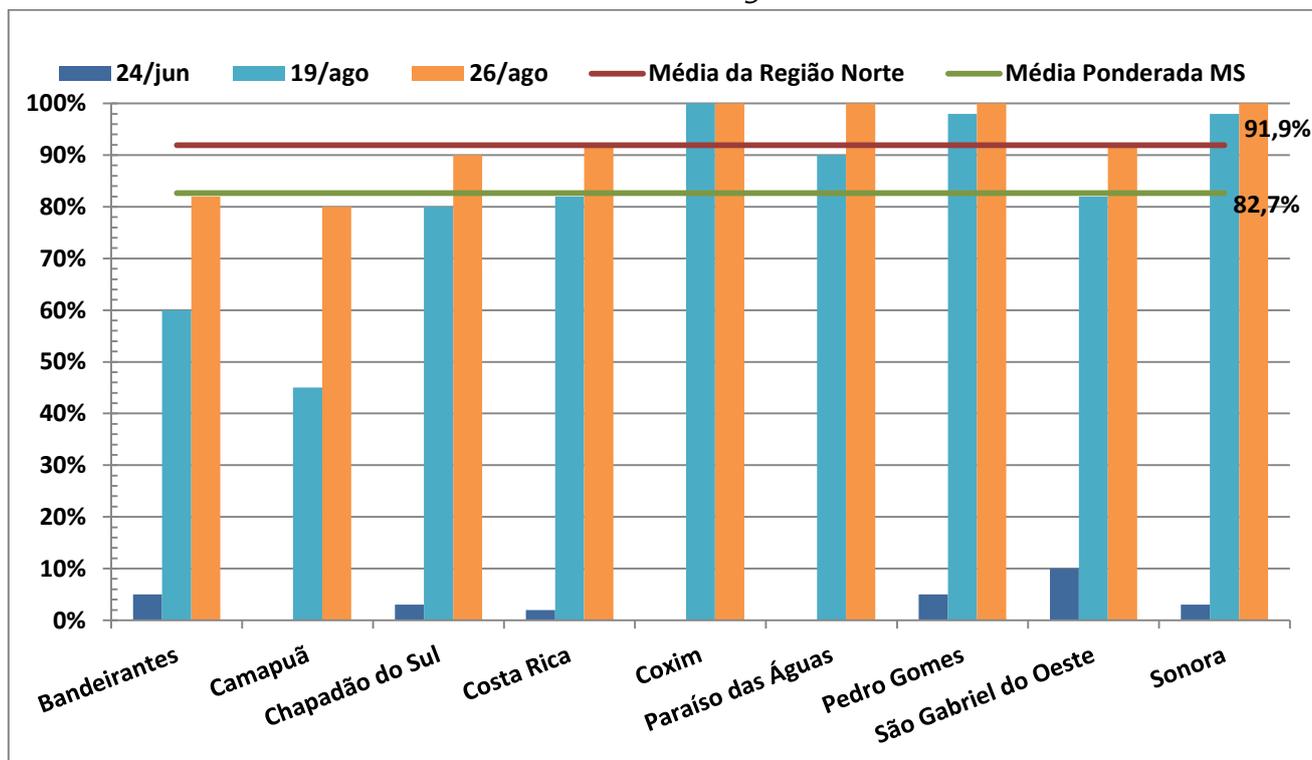
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Colheita do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Colheita do milho na região norte do estado.

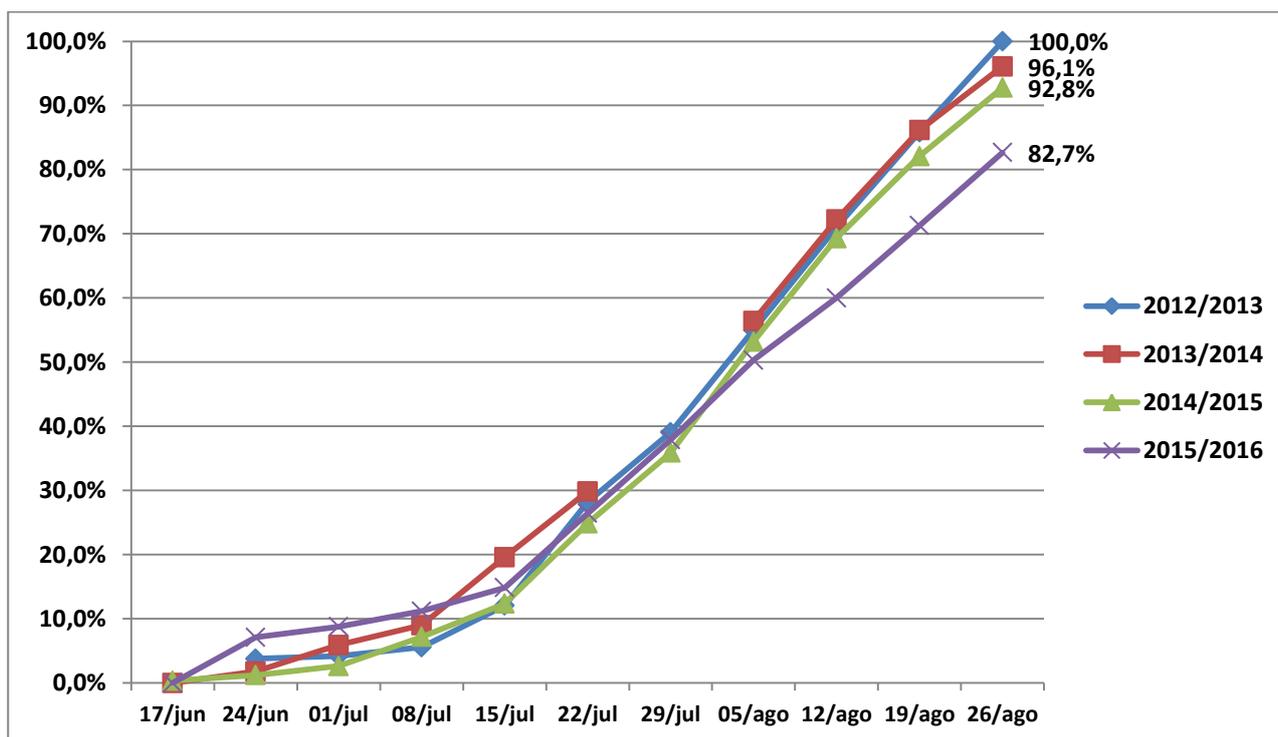


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área colhida em torno de 84,2%, enquanto a região centro está com 71,8% e a região norte com a colheita mais avançada com 91,9% de sua área colhida. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 1.300.000 hectares.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita de milho, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 4 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2015/2016, encontra-se inferior em aproximadamente 10,1%, em relação à safra 2014/2015, para a data de 26 de agosto.

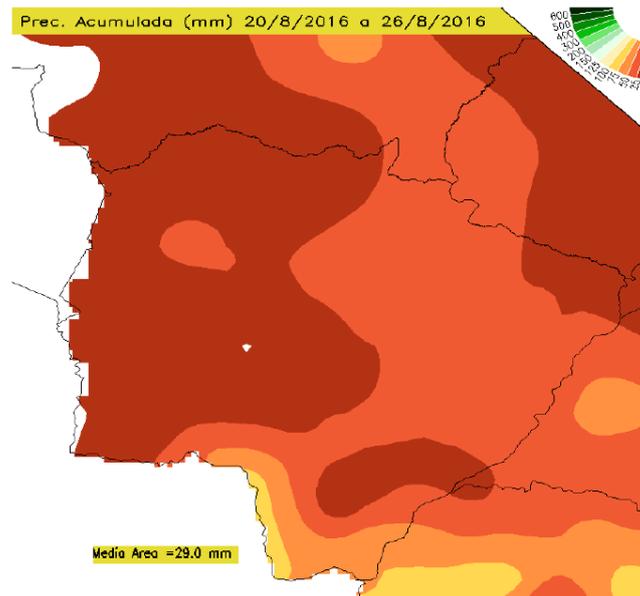
A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 11,4% para o estado, ou seja, cerca de 179.000 hectares foram colhidos neste período.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 20 a 26 de agosto de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em grande parte do estado, variando de 1mm a 100mm principalmente na região sul. A precipitação média estadual acumulada é de 29,0 mm.

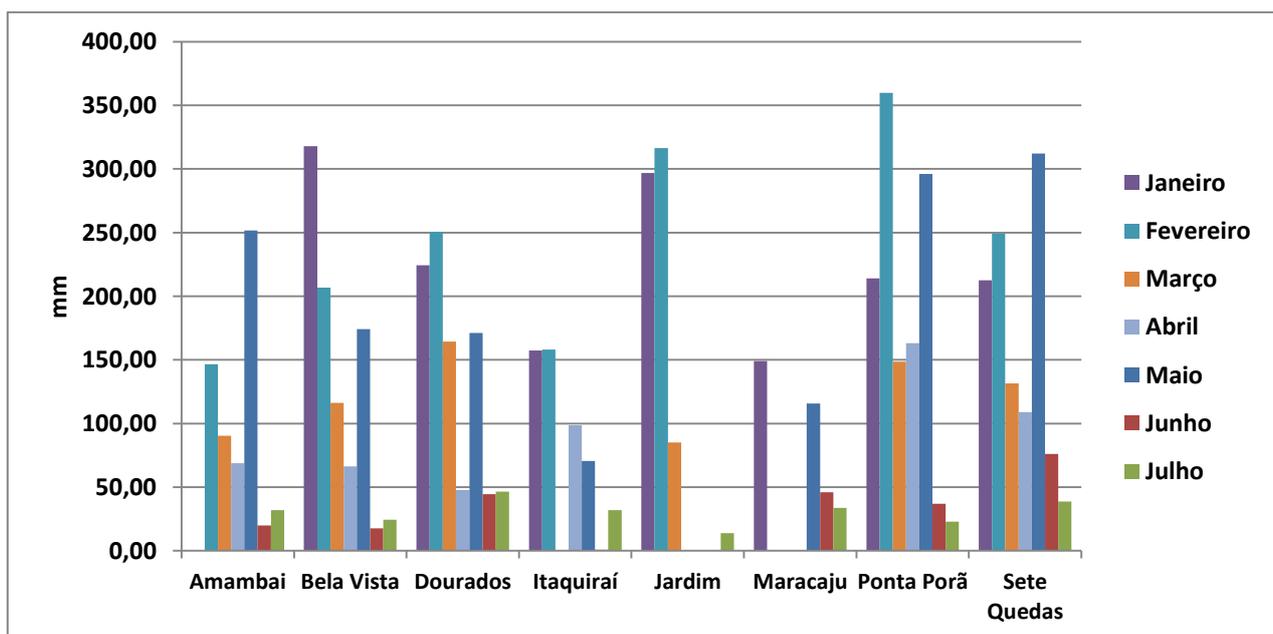
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 20/08 a 26/08/2016 respectivamente.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

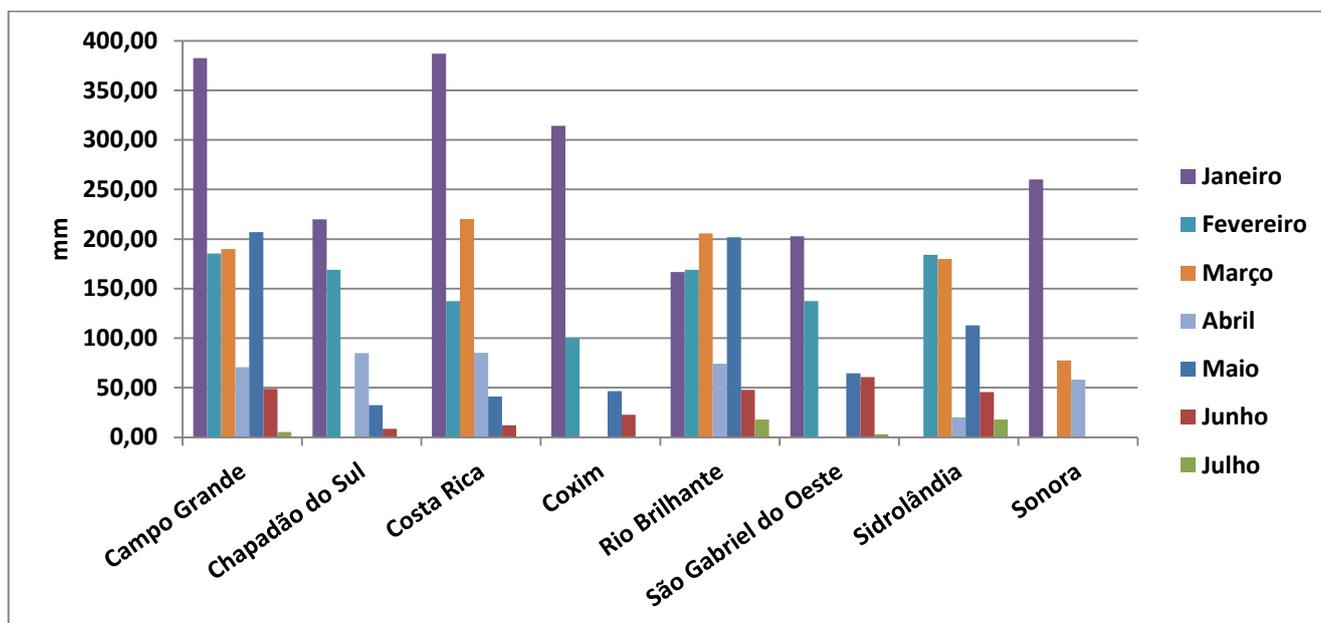
Nos **gráficos 5 e 6** verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Chapadão do Sul com problema

De acordo com o Prognóstico Climático para Agosto, Setembro e Outubro (ASO) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500 mm. Para o Mato Grosso do Sul (área cinza do mapa), apresenta baixa previsibilidade neste trimestre ou se encontra em seu período de estiagem, o que implica igual probabilidade para as três categorias (acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica). A previsão por consenso também indica maior probabilidade das temperaturas ocorrerem entre normal e acima dos valores normais na maior parte do País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de agosto, setembro e outubro de 2016.

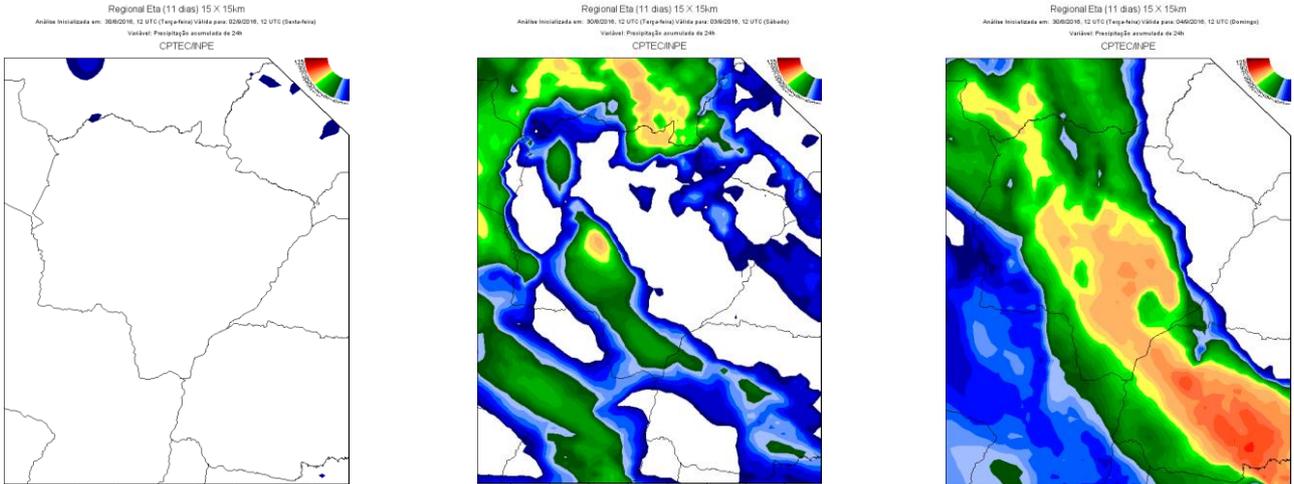


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km), a previsão numérica do tempo indica que haverá predomínio de sol dia 02 de setembro e nebulosidade variável e probabilidade de pancadas de chuva entre os dias 03 e 04 de setembro, conforme pode ser observado na Figura 03.

Figura 03: Previsão do tempo para 02, 03 e 04 de setembro de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Relatório Fotográfico



Colheita em lavoura de Nova Alvorada do Sul



Lavoura prejudicada por ventania em Chapadão do Sul

SOJA

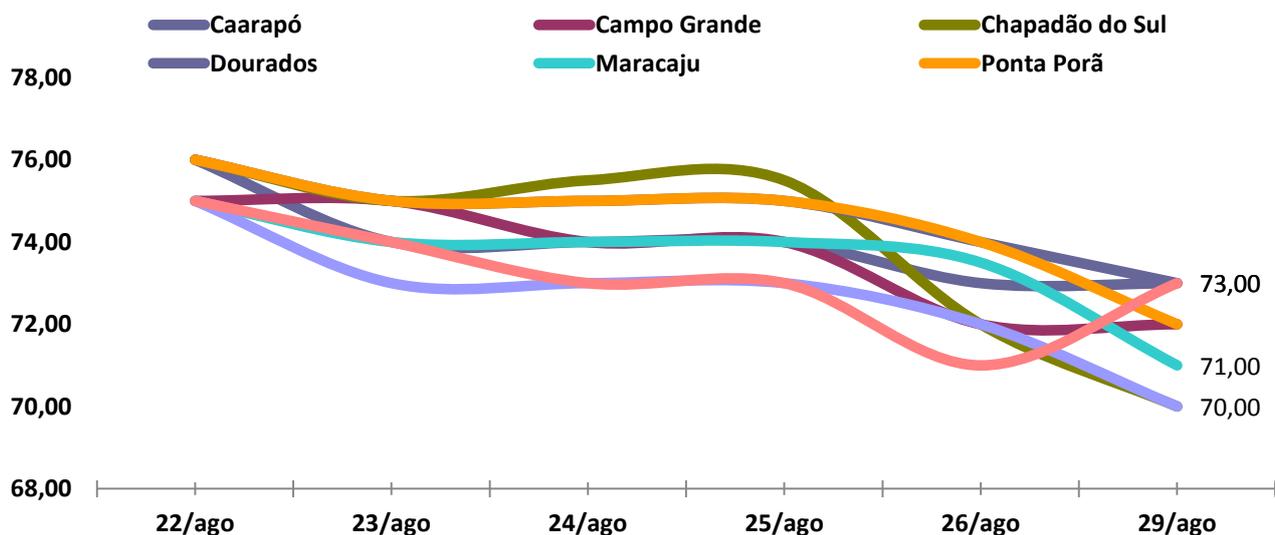
- O preço médio da saca de soja em MS está cotada em R\$ 71,75, queda de 4,97% na quarta semana de agosto. Quando comparado a igual período do ano passado acumula alta de 11,4%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda a de 2,3% entre 22 e 26 de agosto deste ano. Em relação a igual período do ano passado houve alta nominal de 7,5% (gráfico 02).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 84,87% ou 6,31 milhões de toneladas já negociadas. Já em relação à safra 2016/2017 o MS possui 22,12% de uma produção estimada de 7,2 milhões de toneladas já comprometida.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 22 a 29 de Agosto de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	22/ago	23/ago	24/ago	25/ago	26/ago	29/ago	Var. % (semana)	Var. % (mês)
Caarapó	76,00	74,00	74,00	74,00	73,00	73,00	-3,95	1,39
Campo Grande	75,00	75,00	74,00	74,00	72,00	72,00	-4,00	1,41
Chapadão do Sul	76,00	75,00	75,50	75,50	72,00	70,00	-7,89	0,00
Dourados	76,00	75,00	75,00	75,00	74,00	73,00	-3,95	0,00
Maracaju	75,00	74,00	74,00	74,00	73,50	71,00	-5,33	-1,39
Ponta Porã	76,00	75,00	75,00	75,00	74,00	72,00	-5,26	0,00
São Gabriel do Oeste	75,00	73,00	73,00	73,00	72,00	70,00	-6,67	-2,78
Sidrolândia	75,00	74,00	73,00	73,00	71,00	73,00	-2,67	2,82
Preço Médio	75,50	74,38	74,19	74,19	72,69	71,75	-4,97	0,17

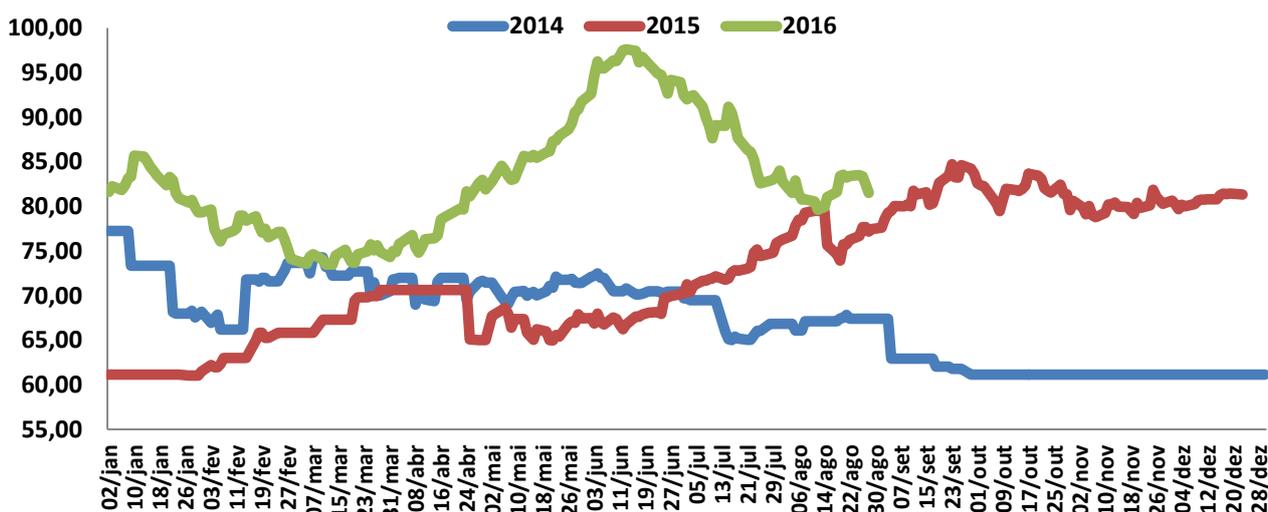
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



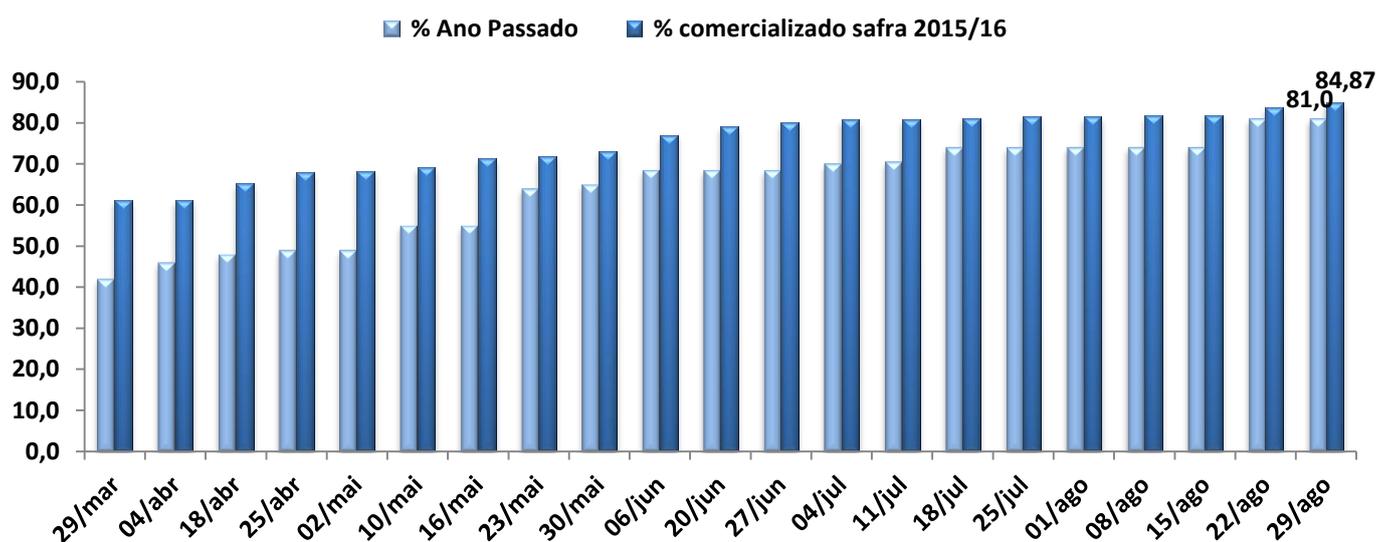
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

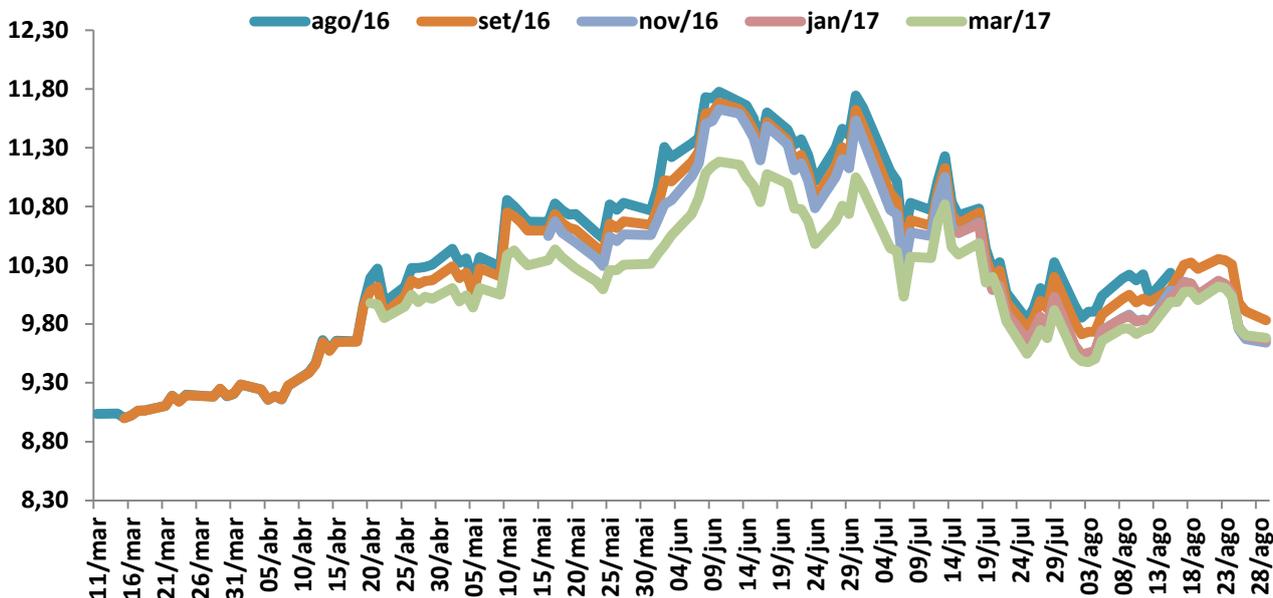
Mercado Futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- Valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 29 de agosto. Porém o valor do bushel¹ ficou abaixo dos US\$ 10. O contrato com vencimento em setembro de 2016 encerrou o período com alta de 0,20% e cotado a US\$ 9,83 por bushel. Os contratos de novembro de 2016 e janeiro/2017 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 0,29% e 0,49%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 9,64 e US\$ 9,67. O contrato março/2017 avançou 1,55% e fechou o período cotado a US\$ 9,68.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

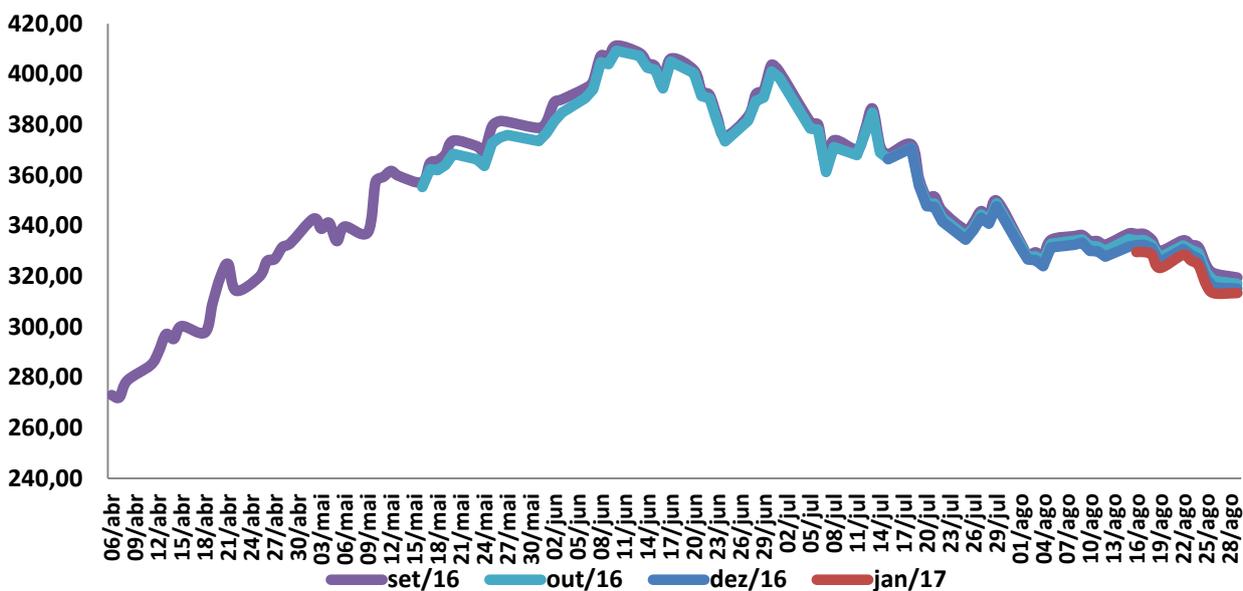
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em março de 2017 apresentou alta de 6,67% entre 01 e 29 de agosto e cotado a 0,80 centavos de dólar sobre os preços de Chicago.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



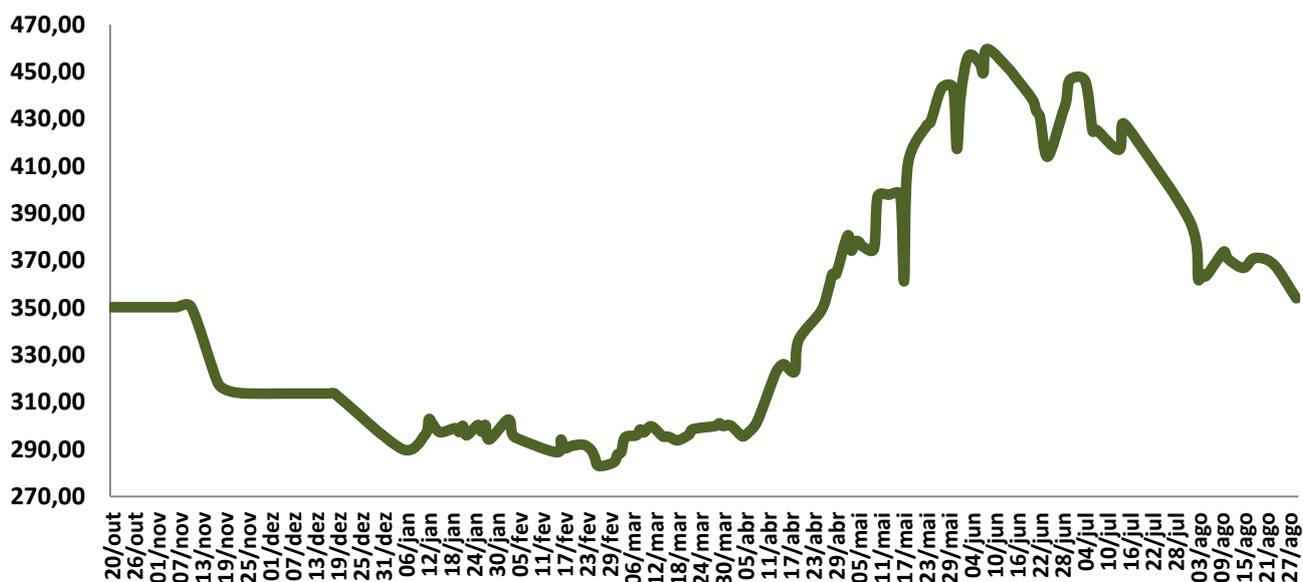
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



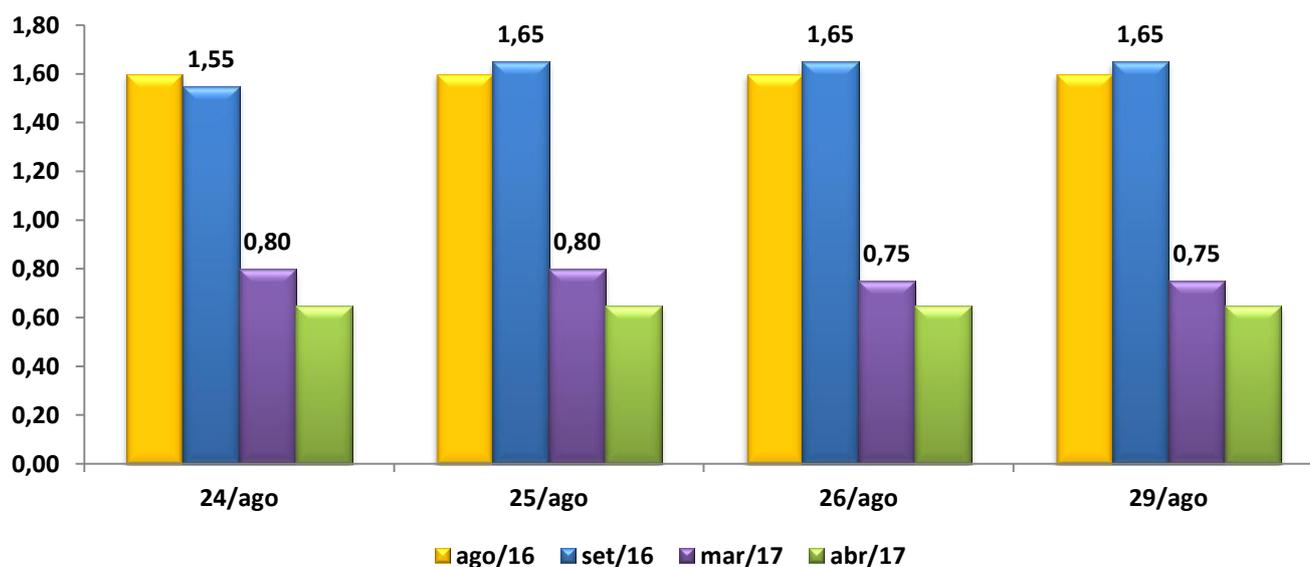
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 06 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho Mercado Interno

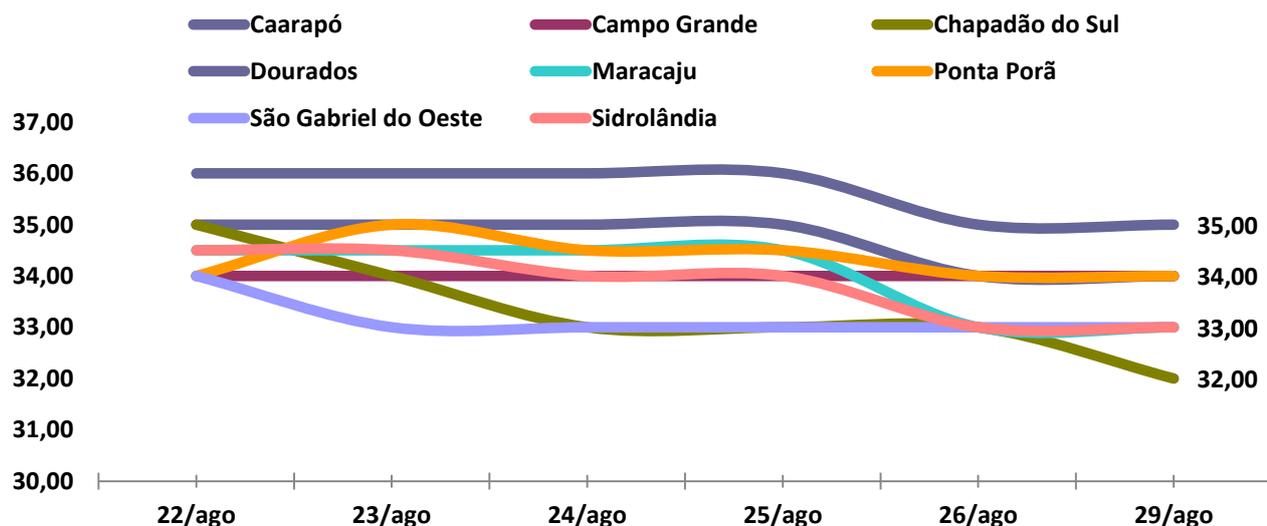
- Em MS, a saca de milho está sendo negociada em média a R\$ 33,50, recuo de 9,76% em relação ao início do mês. No comparativo com agosto do ano passado ainda se observa alta nominal de 89,5%.
- O indicador Cepea/Esalq, no fechamento de 29/08 recuou 10,8% em relação ao início do mês. Em relação a agosto do ano passado acumula alta nominal de 66,7% (gráfico 09).
- Considerando uma produção de 6,25 milhões de toneladas para a safra 2015/2016, o MS possui até 29 de agosto deste ano 68,07% ou 4,25 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 22 a 29 de agosto de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	22/ago	23/ago	24/ago	25/ago	26/ago	29/ago	Var % (semana)	Var % (mês)
Caarapó	35,00	35,00	35,00	35,00	34,00	34,00	-2,86	-10,53
Campo Grande	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00	0,00	-8,11
Chapadão do Sul	35,00	34,00	33,00	33,00	33,00	32,00	-8,57	-11,11
Dourados	36,00	36,00	36,00	36,00	35,00	35,00	-2,78	-7,89
Maracaju	34,50	34,50	34,50	34,50	33,00	33,00	-4,35	-10,81
Ponta Porã	34,00	35,00	34,50	34,50	34,00	34,00	0,00	-9,33
São Gabriel do Oeste	34,00	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	-2,94	-8,33
Sidrolândia	34,50	34,50	34,00	34,00	33,00	33,00	-4,35	-12,00
Preço Médio	34,63	34,50	34,25	34,25	33,63	33,50	-3,25	-9,76

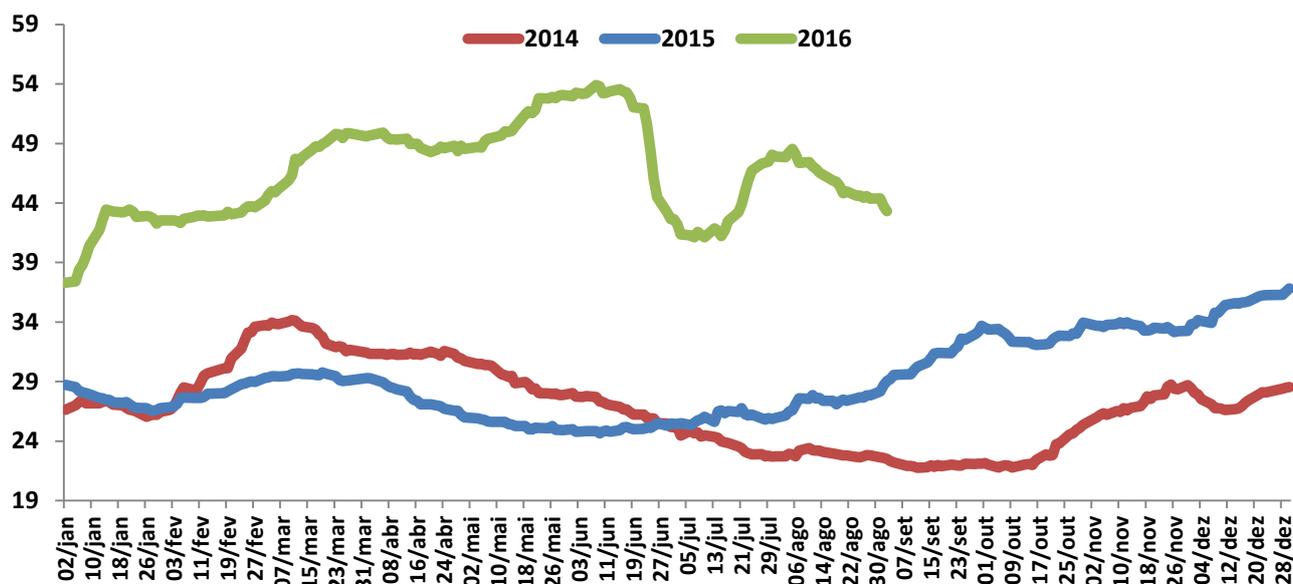
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



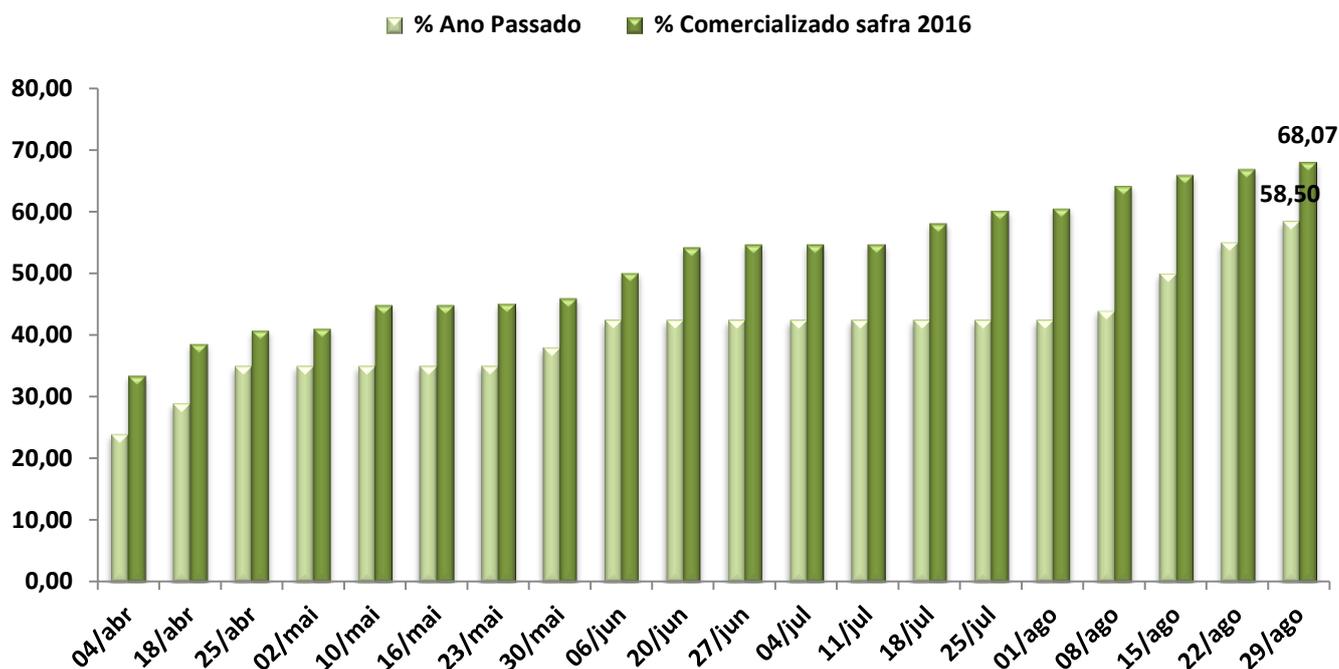
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 09 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS.



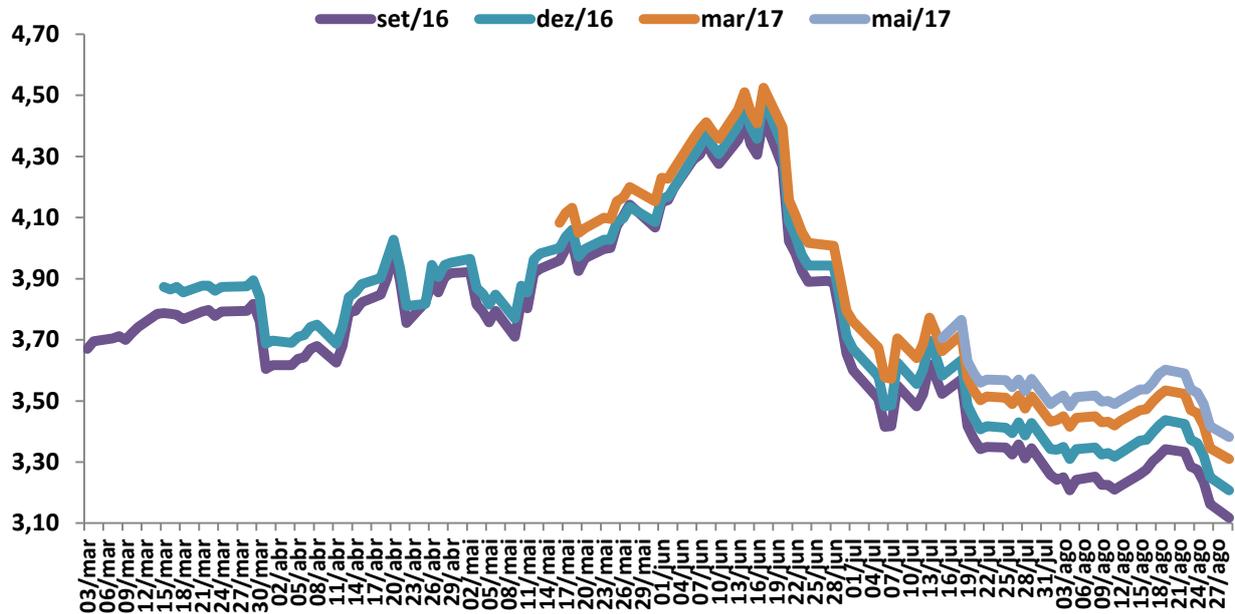
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho

- As cotações internacionais do milho negociado em Chicago/EUA registraram queda. O contrato com vencimento em setembro/2016 retraiu 4,3% saindo de US\$ 3,26 por bushel para US\$ 3,12. O contrato com vencimento em dezembro/2016 foi negociado a US\$ 3,21 por bushel, queda de 4,04% frente aos US\$ 3,34 negociados em 01/08.

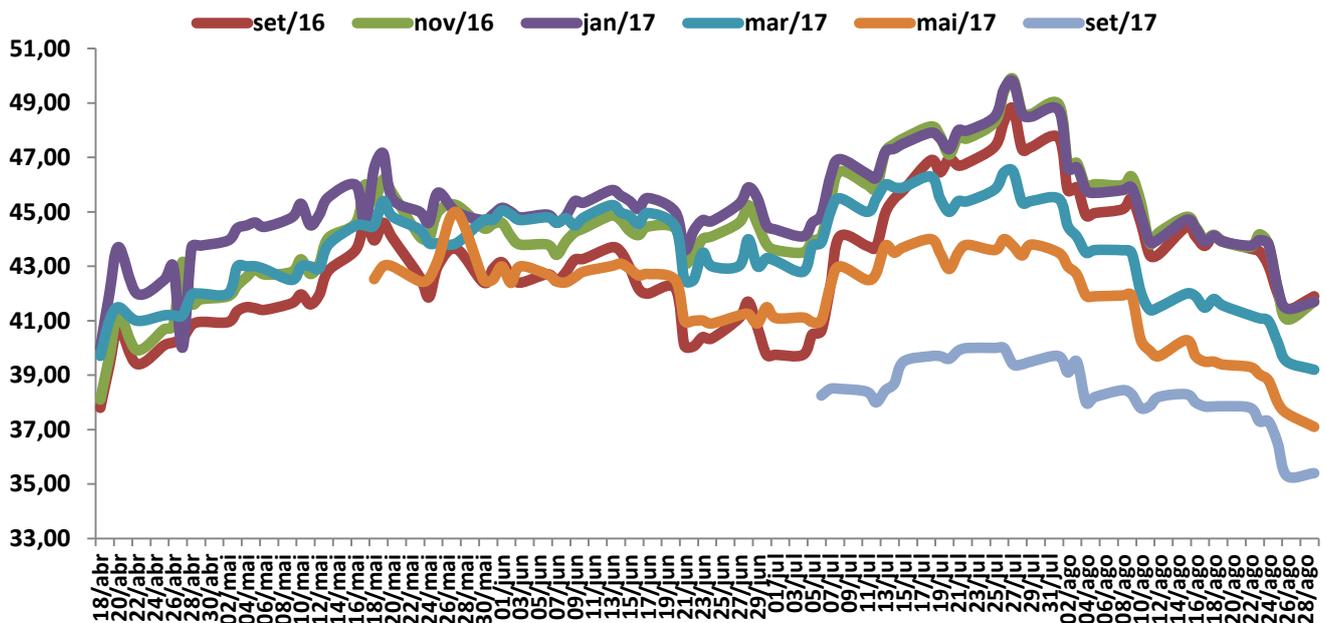
- As cotações na BM&F apresentaram forte recuo no fechamento de 29/08 quando comparado ao início do mês. No contrato com vencimento em novembro de 2016 houve recuo de 14,83% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 41,70.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini



REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul